



BRINQUEDOS TERAPÊUTICOS NA APAE: DESENVOLVIMENTO DAS EMOÇÕES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Juliana Correa Balarin ¹
Pamela G P Tagliolato ²
Daiane Lopes Rezende ³
Diego Felipe Borges ⁴
Marcia Maria Goulart da Cruz ⁵
Alessandra da Vinha ⁶
Adilson Aparecido Zeferino ⁷
Micheli Patrícia de Fátima Magri ⁸

RESUMO

Crianças com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), possuem um comprometimento na capacidade de comunicação e interação social, manifesta-se desde as idades mais precoces, em diferentes graus, com movimentos motores estereotipados, rotinas repetitivas com interesses restritos, alterações perceptuais de atenção e memória, presente em 1% da população mundial. Objetivou-se com esse estudo, desenvolver brinquedos terapêuticos para serem aplicados com crianças com TEA que frequentam a APAE para auxiliar na aprendizagem das emoções. Avaliamos a hipótese de que o desenvolvimento do brinquedo terapêutico é estratégico para facilitar o ato de expressão das emoções. Este trabalho surgiu para compor a disciplina de Prática Clínica no Processo de Cuidar da Saúde da Mulher, Criança e Adolescente, na graduação de enfermagem. A metodologia utilizada foi o desenvolvimento de três brinquedos terapêuticos, para auxiliar a equipe multiprofissional da APAE a ensinar a criança com TEA, a expressar suas emoções e poder equilibrá-las, confeccionados à partir de materiais reciclados de fácil reprodução, como tampa de garrafa, rolo de papel higiênico, papel colorido, caneta, emoji impresso. Como resultados foram desenvolvidos três brinquedos: Jogo da memória, Jogo das emoções e Jogo do equilíbrio. O jogo da memória ajuda a desenvolver várias habilidades como o raciocínio, concentração e memória fotográfica, podendo ter a participação de mais de um integrante o que torna a brincadeira interativa. As áreas possíveis de ser trabalhadas são concentração, atenção, estratégia de memorização, espera da vez, identificação das emoções e interação social. Para brincar um integrante do grupo coloca as 20 peças do jogo todas com as imagens aparentes, sendo assim os demais observam as imagens, após as peças serão colocadas ao contrário e inicia o jogo, jogando um por vez, tentando realizar os pares das imagens. O jogador

¹ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Paulista UNIP - SP, juballarin@hotmail.com;

² Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Paulista UNIP - SP, pamelatagliolato@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Paulista UNIP - SP, daianeresende2@hotmail.com;

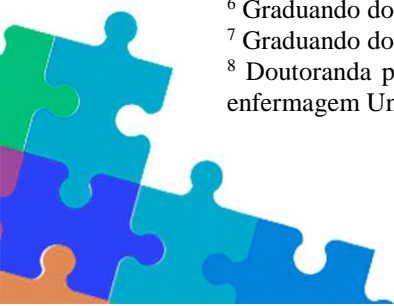
⁴ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Paulista UNIP - SP, diego_div@yahoo.com.br;

⁵ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Paulista UNIP - SP, marciagoulart262@gmail.com;

⁶ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Paulista UNIP - SP, alessa.vinha@hotmail.com;

⁷ Graduando do Curso de Enfermagem da Universidade Paulista UNIP - SP, adilsonvgs@hotmail.com;

⁸ Doutoranda pelo Curso de Ciências Ambientais da Universidade Federal de Alenas - MG, Docente enfermagem Universidade Paulista- UNIP michelipfmagri@gmail.com;





II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

VIVÊNCIAS TRANSFORMADORAS NO TRABALHO

que mais conseguir fazer pares será o ganhador. O Jogo do equilíbrio ajuda a desenvolver várias habilidades como o raciocínio, concentração, memória fotográfica, emoções, coordenação motora, equilíbrio e interação entre os participantes. Um integrante do jogo, deverá interagir com outro participante perguntando: Qual sua emoção? após responder, o jogador deverá equilibrar uma peça do jogo que expresse uma emoção e assim sucessivamente criando uma torre, com o objetivo de que ela não caia. Quem conseguir equilibrar mais emoções será o vencedor. Enquanto que o Jogo das emoções ajuda a desenvolver habilidades como o raciocínio, concentração, emoções, coordenação motora, além de proporcionar maior interação entre os participantes, sendo possível trabalhar as cores, regras, equilíbrio das emoções, desenvolvimento emocional e interação social. Para brincar faça uma pergunta referente aos sentimentos, a criança seleciona a expressão correspondente e responde colocando a tampinha na cabeça do desenho: ex: (o que te deixa feliz), ele colocara a carinha feliz e assim sucessivamente, estimulando a fala das emoções com suas correspondências. Podemos concluir que os brinquedos terapêuticos auxiliam a criação de vínculo com as crianças com TEA e permiti que as emoções e a expressão destas sejam trabalhadas de forma simples e lúdica.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista, Educação em saúde, brinquedo terapêutico.